

2016-2018

Plano de Melhoria

Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha



ÍNDICE

Nota introdutória	2
1. Introdução	3
2. Estrutura do Plano de Melhoria	4
3. Áreas de Melhoria	4
4. Ações de Melhoria	5
4.1 A - Medidas conducentes à melhoria dos resultados	5
4.1.1 A1 - Programa Ancoragem	5
4.1.2 A2 - Sala Farol	6
4.1.3 A3 - Turma +	7
4.2 B- Combate à indisciplina	9
4.3 C- Organização dos Planos de Grupo/Turma	10
4.4 D- Monitorização da eficácia da “Turma +”	12
4.5 E- Supervisão Pedagógica	13
5. Conclusão	15

NOTA INTRODUTÓRIA

Face aos resultados apresentados no Relatório de Avaliação Externa da Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC), elaborado pela equipa que visitou este Agrupamento de 15 a 18 de fevereiro do presente ano, seguidos da aplicação de um inquérito por questionário, através de Framework, a docentes, alunos e encarregados de educação, construiu-se o Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha, com o desiderato de tornar o Agrupamento mais eficaz, ou seja, de melhorar os resultados académicos dos alunos. Pretende-se a construção de um Agrupamento de referência, que seja um exemplo de excelência na qualidade do serviço educativo que presta.

1. INTRODUÇÃO

Entende-se como “Plano de Melhoria” o conjunto de estratégias e procedimentos planeados, articulados e implementados de forma a melhorar os processos educativos, aumentando a sua eficácia, com a principal finalidade de potenciar o desempenho académico dos alunos e a qualidade dos seus resultados. Trata-se de um processo contínuo que envolve, essencialmente, três etapas: i) a identificação das dificuldades e fragilidades do Agrupamento; ii) a conceção, organização e implementação de estratégias com vista à resolução dos problemas detetados; iii) monitorização e avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados.

Em suma, um Plano de Melhoria abrange objetivos, adaptados à realidade da escola, concretizados através de um conjunto de estratégias tendo em vista os destinatários estabelecidos, os recursos disponíveis e o tempo em que ocorrem. A sua operacionalização deve ser sistematicamente monitorizada e o seu impacto em vários indicadores – incluindo o desempenho – periodicamente avaliado.

Nesta perspetiva, o Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha evidencia pontos fortes e áreas de melhoria, já detetadas no decorrer do processo desenvolvido pela Equipa de Avaliação Interna, que resultam, essencialmente, da análise reflexiva do Relatório de Avaliação Externa.

“Espera-se que o processo de avaliação externa fomente e consolide a autoavaliação e resulte numa oportunidade de melhoria para o Agrupamento, constituindo este documento um instrumento de reflexão e de debate. De facto, ao identificar pontos fortes e áreas de melhoria, este relatório oferece elementos para a construção ou o aperfeiçoamento de planos de ação para a melhoria e de desenvolvimento de cada escola, em articulação com a administração educativa e com a comunidade em que se insere.”

(In Relatório de avaliação externa do IGEC do Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha 2015/2016)

Efetivamente, o presente Plano de Melhoria identifica as áreas de melhoria, a partir das quais se estabeleceram os objetivos a atingir e, em consonância com estes, ações a desenvolver, planificadas em função dos diferentes destinatários, tendo em conta os recursos e o horizonte temporal de dois anos letivos (2016 a 2018).

2. ESTRUTURA DO PLANO DE MELHORIA

Como já referido anteriormente, o presente Plano de Melhoria visa essencialmente contribuir para o acréscimo da qualidade, eficiência e eficácia organizacional. Assim, após a identificação e análise reflexiva de cada área de melhoria foram concebidas e planificadas ações. Para cada ação foram definidos os objetivos e as metas a alcançar e as atividades para as operacionalizar. Foram também ponderados os recursos necessários e os possíveis constrangimentos que poderão obstar à sua concretização. Estabeleceu-se a calendarização e definiram-se instrumentos e estratégias de monitorização e avaliação das ações.

3. ÁREAS DE MELHORIA

As áreas prioritárias onde o nosso agrupamento pretende fazer incidir as suas ações de melhoria são as seguintes:

- A- Implementação de estratégias eficazes, por parte dos órgãos de administração e gestão e das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, conducentes à melhoria dos resultados dos alunos no ensino básico e nos cursos profissionais;
- B- Reforço das medidas de combate à indisciplina permitindo que todos os alunos disponham das condições propícias às aprendizagens;
- C- Organização dos planos dos grupos/turmas, com as ações que o docente/conselho de turma se propõe(m) desenvolver ao longo do ano, face às características das crianças e dos alunos;
- D- Monitorização da eficácia da medida de constituição de grupos temporários de homogeneidade relativa, no sentido de contribuir efetivamente para a melhoria dos resultados académicos;
- E- Dinamização da observação e partilha de aulas, numa perspetiva de supervisão colaborativa das práticas pedagógicas, com intuito de proporcionar o desenvolvimento profissional e promover a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

4. AÇÕES

Num esforço de melhoria, apresentam-se seguidamente as ações que o Agrupamento se compromete a realizar nas áreas identificadas como merecedoras de prioridade.

4.1. A – MEDIDAS CONDUCENTES À MELHORIA DOS RESULTADOS.

4.1.1. A1 – PROGRAMA ANCORAGEM

ÁREA DE MELHORIA
A- Implementação de estratégias eficazes, por parte dos órgãos de administração e gestão e das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, conducentes à melhoria dos resultados dos alunos no ensino básico e nos cursos profissionais.
AÇÃO DE MELHORIA – A1
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA
Programa Ancoragem
Coordenadores da ação
Coordenadores de 1º e 2º anos.
Equipa Operacional
Professores titulares do 1º e 2º anos e professores de ancoragem
Descrição da ação de melhoria
Organização de pequenos grupos, até oito alunos, durante um período de oito horas semanais, acolhidos por um “professor âncora” para trabalharem as dificuldades e superarem as suas lacunas na leitura e na escrita.
Objetivos da ação de melhoria
<ul style="list-style-type: none">- Apoiar precocemente os alunos com diagnóstico de graves dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita;- Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos;- Melhorar as competências de leitura e escrita;- Diminuir a taxa de retenção no 2º ano de escolaridade;- Diminuir o insucesso escolar no 1º Ciclo.
Atividades a realizar
<ul style="list-style-type: none">- Implementação de diversos métodos de ensino da leitura e da escrita;- Criação de espaços comuns de trabalho colaborativo entre professores;- Realização de formação em métodos de leitura e escrita para todos os professores a lecionar o 1º e 2º anos de escolaridade e para professores de apoio envolvidos na aplicação da medida.
Resultados a alcançar
<ul style="list-style-type: none">- Atingir uma taxa de sucesso escolar de 95%, no 2º ano de escolaridade.
Constrangimentos
Escassez de recursos humanos
Data de início
Setembro de 2016

Recursos humanos envolvidos

Professores titulares do 1º e 2º anos e professores de ancoragem.

Data de conclusão

Agosto de 2018

Monitorização e avaliação da ação

- Recolha da percentagem de alunos com avaliação positiva na disciplina de Português, nos 1º e 2º anos de escolaridade;
- Análise da percentagem sucesso/transição no 2º ano de escolaridade;
- Verificação semanal da evolução do aluno para a adaptação de estratégias, entre o professor titular de turma e o professor de ancoragem.

4.1.2. A2- SALA FAROL

ÁREA DE MELHORIA

A-Implementação de estratégias eficazes, por parte dos órgãos de administração e gestão e das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, conducentes à melhoria dos resultados dos alunos no ensino básico e nos cursos profissionais.

AÇÃO DE MELHORIA – A2

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

Sala Farol

Coordenador da ação

Coordenador do departamento do 1º ciclo.

Equipa Operacional

Professores titulares de turma do 1º ciclo (EB S. J. Loure e C.E. Alquerubim); professores do 2º ciclo (EB S. J. Loure)

Descrição da ação de melhoria

- Organização de grupos até 5 alunos, durante um período de 3 horas semanais, em sala à parte (1º ciclo em apoio ao estudo e sala de estudo; 2º ciclo em apoio ao estudo). No 1º ciclo os alunos são indicados pelo professor titular de turma e no 2º ciclo pelo conselho de turma;
- Desenvolvimento de um trabalho por etapas, expressas em descritores. As etapas e os respetivos descritores são elaborados pelo professor titular de turma, em articulação com o professor de apoio, no 1º ciclo, e pelo conselho de turma, em articulação com os professores de apoio ao estudo.

Objetivos da ação de melhoria

- Centrar o currículo nas necessidades e interesses do aluno;
- Promover práticas metodológicas dinâmicas e atrativas;
- Incentivar a participação e o trabalho autónomo no processo de aprendizagem;
- Promover comportamentos disciplinados;
- Melhorar o clima de escola;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos.

Atividades a realizar

- Realização de um trabalho por etapas (“pacotes de aprendizagem”), expressas em descritores;
- Implementação de tarefas específicas adequadas à superação das dificuldades individuais com recurso a tecnologias do futuro e jogos interativos;
- Estabelecimento de um compromisso com as famílias dos alunos envolvidos, no que respeita à assiduidade e pontualidade;

- Criação de um espaço comum de trabalho colaborativo entre professores, por semana;
- Formação para o ensino na diversidade étnica, para os professores titulares de turma do 1º ciclo, diretores de turma e professores de apoio envolvidos - 20 professores;
- Formação no âmbito da diferenciação pedagógica - 20 professores.

Resultados a alcançar

- Atingir uma taxa de sucesso escolar de 98%, no 1º Ciclo, nas escolas abrangidas pela medida;
- Atingir uma taxa de sucesso escolar de 80%, no 2º Ciclo, na escola abrangida pela medida;
- Não exceder 2 casos de absentismo no ano letivo 2016/2017 e de 1 caso de absentismo no ano letivo 2017/2018, nas escolas abrangidas pela medida.

Constrangimentos

- Escassez de recursos humanos - docentes;
- Mediação com a etnia cigana.

Data de início

Setembro 2016

Recursos humanos envolvidos

- Professores titulares de turma do 1º ciclo (EB S. J. Loure e C.E. Alquerubim); professores do 2º ciclo (EB S. J. Loure);
- Professores de apoio;
- 1 mediador de etnia cigana.

Data de conclusão

Junho 2018

Monitorização e avaliação da ação

- Avaliação mensal das aprendizagens realizadas pelo aluno;
- Avaliação do aluno em cada etapa;
- Análise da percentagem de sucesso/transição de ano de escolaridade;
- Plataforma *e-schooling* para controlo da assiduidade efetuado pelo professor titular de turma (1º ciclo) e pelo diretor de turma (2º ciclo), de acordo com o compromisso estabelecido com cada família.

4.1.3. A3 – TURMA +

ÁREA DE MELHORIA

A- Implementação de estratégias eficazes, por parte dos órgãos de administração e gestão e das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, conducentes à melhoria dos resultados dos alunos no ensino básico e nos cursos profissionais;

AÇÃO DE MELHORIA – A3

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

Turma +

Coordenador da ação

Coordenadora dos diretores de turma do 2º ciclo

Equipa Operacional

Professores de Matemática e Português do 2º ciclo da Escola Básica, 3º ciclo da Escola Secundária e professores titulares de turma do 1º ciclo (3º e 4º anos de escolaridade), da Escola Básica.

Descrição da ação de melhoria

- Constituição de uma turma suplementar com alunos provenientes de três turmas do mesmo ano de escolaridade, com o mesmo horário, sem alunos fixos, os quais lá trabalharão

aproximadamente seis semanas, permanecendo os restantes nas turmas de origem.

Objetivos da ação de melhoria

- Promover o sucesso escolar;
- Desenvolver pedagogias diferenciadas;
- Desenvolver o trabalho colaborativo através de parcerias pedagógicas;
- Fundamentar o trabalho pedagógico em práticas de avaliação formativa;
- Desenvolver a autonomia e autoconfiança dos alunos;
- Equilibrar os resultados escolares internos e externos nas disciplinas de Matemática e Português;
- Aprofundar práticas de monitorização dos processos e resultados das aprendizagens;
- Implementar a avaliação segundo uma lógica de ciclo.

Atividades a realizar

- Conceção de instrumentos para registo de dados da avaliação formativa;
- Contratualização de metas disciplinares e de aprendizagem com os alunos;
- Projeção e análise da grelha de critérios atitudinais;
- Criação de espaços comuns de trabalho colaborativo entre os professores que lecionam as disciplinas envolvidas;
- Formação em avaliação formativa – 30 professores;
- Formação em Didática do Português – 20 professores;
- Formação em Didática da Matemática – 20 professores.

Resultados a alcançar

- 3º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 90% na disciplina de Matemática e de 93% na disciplina de Português;
- 4º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 90% na disciplina de Matemática e de 98% na disciplina de Português;
- 5º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 80% na disciplina de Matemática e de 90% na disciplina de Português;
- 6º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 80% na disciplina de Matemática e de 95% na disciplina de Português;
- 7º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 75% na disciplina de Matemática e de 90% na disciplina de Português;
- 8º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 75% na disciplina de Matemática e de 90% na disciplina de Português;
- 9º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 75% na disciplina de Matemática e de 95% na disciplina de Português.

Constrangimentos

Escassez de recursos humanos.

Data de início

Setembro 2016

Recursos humanos envolvidos

Professores de Matemática e Português do 2º ciclo da Escola Básica, 3º ciclo da Escola Secundária e professores titulares de turma do 1º ciclo (3º e 4º anos de escolaridade), da Escola Básica.

Data de conclusão

Junho 2018

Monitorização e avaliação da ação

- Recolha da percentagem de alunos com avaliação positiva nas disciplinas de Matemática e Português;

- Monitorização da medida, no final de cada período, através de grelhas de registo de progresso de avaliação;
- Monitorização mensal de critérios atitudinais, através de grelhas de registo, sob tutela do diretor de turma, reportando no final de cada período à responsável pela medida.

4.2. B – PROMOÇÃO DA DISCIPLINA

ÁREA DE MELHORIA

B- Reforço das medidas de combate à indisciplina no sentido de que todos os alunos disponham das condições propícias às aprendizagens

AÇÃO DE MELHORIA – B

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

Fórum Socioeducativo do AEA AV

Coordenador da ação

Filomena Bastos

Equipa Operacional

Direção do AEA AV; Empresas; Autarquias; IPSS; Associações Culturais e Recreativas, Desportivas e de cariz social; Centro de Saúde; Escola Segura; Associação de Pais e Encarregados de Educação do AEA AV; Psicólogo; Técnico de Serviço Social e um Mediador para a Etnia Cigana/Educador Social.

Descrição da ação de melhoria

- Constituição do Fórum Socioeducativo do AEA AV que reúne entidades diversas;
- O Fórum constitui uma entidade de natureza jurídica própria (coletiva de direito privado sem fins lucrativos), com estatutos e órgãos sociais devidamente constituídos.

Objetivos da ação de melhoria

- Criar ambientes propícios às aprendizagens em sala de aula;
- Melhorar o clima de escola;
- Reduzir o número de ocorrências;
- Reduzir o absentismo;
- Envolver e responsabilizar as famílias.

Atividades a realizar

- Elaboração e aprovação dos estatutos;
- Desenvolvimento da plataforma web com vista à disponibilização de informação atualizada sobre o comportamento dos alunos;
- Negociação de medidas proativas de estímulo (exemplo: atribuição de vales de desconto aos encarregados de educação, para acesso a serviços e produtos; apadrinhamento, por parte de empresas ou entidades, do percurso formativo de alunos propostos) e corretivas (exemplo: alerta e sensibilização da entidade patronal do encarregado de educação relativamente a atitudes incorretas manifestadas pelo seu educando) que integrem um pacto social (as medidas a definir serão indexadas à pontuação a atribuir de acordo com comportamentos, atitudes e ações de natureza social, humanitária, de voluntariado);
- Disponibilização de técnicos ou terapeutas para suprir ou colmatar fragilidades;
- Oferta de atividades socioeducativas nas áreas artística (exemplo: criação de um grupo de teatro, um grupo de dança, um grupo coral) e tecnológica (exemplo: promoção de concursos de programação, de drones ou robôs);
- Promoção de projetos e concursos internos e interescolas/agrupamentos;
- Realização de uma Ação de Formação em Regulação do ambiente em sala de aula, para 20

professores (5 do 1º ciclo; 7 do 2º ciclo e 8 do 3º ciclo), com início em outubro de 2016.
Resultados a alcançar
<ul style="list-style-type: none"> - Não exceder o número de 400 ocorrências disciplinares em sala de aula, no ano letivo 2016/2017 e de 200 ocorrências em 2017/2018, no ensino básico. - Não exceder 4 casos de absentismo no ano letivo 2016/2017 e de 2 casos de absentismo no ano letivo 2017/2018, no ensino básico.
Constrangimentos
Escassez de recursos humanos.
Data de início
Setembro de 2016
Recursos humanos envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> - 1 psicólogo; - 1 técnico de serviço social; - 1 mediador para a etnia cigana/educador social; - entidades diversas do município.
Data de conclusão
Agosto de 2018
Monitorização e avaliação da ação
<ul style="list-style-type: none"> - Plataforma informática <i>e-schooling</i> para registo de faltas de assiduidade e ocorrências disciplinares, sendo o controlo efetuado pelo diretor de turma, apresentando ao coordenador responsável pela execução da medida um relatório no final de cada período letivo; - Análise, efetuada pelo diretor de turma, do cumprimento do contrato estabelecido com os encarregados de educação dos alunos que manifestaram falta de assiduidade e comportamentos incorretos; - No final de cada atividade será elaborado um relatório, pelo respetivo dinamizador; - Os representantes das diversas entidades que constituem o Fórum reúnem 2 vezes por período letivo, fazendo o ponto da situação das diversas atividades em curso, avaliando a eficácia das medidas, estabelecendo também novas atividades a desenvolver, de acordo com as necessidades detetadas; - A responsável pela medida, no final de cada ano letivo, apresenta o relatório de todas as atividades realizadas.

4.3. C – ORGANIZAÇÃO DOS PLANOS GRUPO/TURMA

ÁREA DE MELHORIA
C - Organização dos planos dos grupos/turmas, no sentido de contemplarem, de forma suficientemente explícita, as ações que o docente/conselho de turma se propõe desenvolver ao longo do ano, face às características das crianças e dos alunos.
AÇÃO DE MELHORIA – C
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA
Organização dos planos dos grupos/turmas
Coordenador da ação
Coordenadora dos diretores de turma do 3º ciclo.
Equipa Operacional
Coordenadores de ano (1º ciclo), Coordenador de Departamento do Pré-escolar, Coordenadores de diretores de turma (2º e 3º ciclos).
Descrição da ação de melhoria

Reformulação do documento/modelo para construção do Plano de Grupo/Turma que contemple os seguintes pontos:

- a) Análise da situação da turma e identificação das características específicas dos alunos a ter em conta no processo de ensino e aprendizagem;
- b) Planificação do desenvolvimento das atividades a realizar com os alunos em contexto de sala de aula;
- c) Identificação dos diferentes ritmos de aprendizagem e necessidades educativas especiais dos alunos, promovendo a articulação com os respetivos serviços especializados de apoio educativo, em ordem à sua superação;
- d) Adequação do currículo às características específicas dos alunos, estabelecendo prioridades, níveis de aprofundamento e sequências adequadas;
- e) Adoção de estratégias de diferenciação pedagógica que favoreçam as aprendizagens dos alunos;
- f) Conceção e delineação de atividades em complemento do currículo proposto;
- g) Preparação de informação adequada, a disponibilizar aos pais e encarregados de educação, relativa ao processo de aprendizagem e avaliação dos alunos.

Objetivos da ação de melhoria

Explicitar as ações que o conselho de turma (2º e 3º ciclos), educadores titulares de grupo e professores titulares de turma, se propõem desenvolver ao longo do ano letivo, face às características dos alunos.

Atividades a realizar

Reuniões de Departamento da Educação Pré-Escolar;
Reuniões de Departamento do 1º ciclo;
Reuniões de diretores de turma (2º e 3º ciclos).

Resultados a alcançar

Obter um documento que explicita claramente as ações que o docente/conselho de turma se propõe desenvolver ao longo do ano.

Constrangimentos

Tendência para uma valorização excessiva da vertente burocrática em detrimento dos objetivos pedagógicos.

Data de início

Início de setembro 2016

Recursos humanos envolvidos

Educadores titulares de grupo, professores titulares de turma e diretores de turma.

Data de conclusão

Final de agosto 2018

Monitorização e avaliação da ação

No final de cada período o coordenador dos diretores de turma (2º e 3º ciclos), o coordenador de ano de escolaridade (1º ciclo) e o coordenador de departamento do pré-escolar, irão monitorizar, em documento próprio, os planos grupo/turma, verificando a sua aplicabilidade e clareza relativamente às ações definidas, enquadradas com as necessidades das crianças e dos alunos.

4.4. D – MONITORIZAÇÃO DA EFICÁCIA DA “TURMA +”

ÁREA DE MELHORIA

D – Monitorização da eficácia da medida de constituição de grupos temporários de homogeneidade relativa, no sentido de contribuir efetivamente para a melhoria dos resultados académicos.

AÇÃO DE MELHORIA – D

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

Monitorização da eficácia da medida “Turma+”

Coordenador da ação

Coordenadora dos diretores de turma do 2º ciclo

Equipa operacional

Professores de Matemática e Português dos 2º e 3º ciclos e professores titulares de turma do 1º ciclo (3º e 4º anos de escolaridade), na Escola Básica de Albergaria-a-Velha.

Descrição da ação de melhoria

- Monitorização da medida, no final de cada período, através de grelhas de registo de progresso de avaliação.

Objetivos da ação de melhoria

- Promover o sucesso escolar;
- Fundamentar o trabalho pedagógico em práticas de avaliação formativa;
- Equilibrar os resultados escolares internos e externos nas disciplinas de Matemática e Português;
- Aprofundar práticas de monitorização dos processos e resultados das aprendizagens.

Atividades a realizar

- Conceção de instrumentos para registo de dados da avaliação formativa;
- Contratualização de metas disciplinares e de aprendizagem com os alunos;
- Projeção e análise da grelha de critérios atitudinais;
- Formação em avaliação formativa – 30 professores.

Resultados a alcançar

- 3º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 90% na disciplina de Matemática e de 93% na disciplina de Português;
- 4º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 90% na disciplina de Matemática e de 98% na disciplina de Português;
- 5º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 80% na disciplina de Matemática e de 90% na disciplina de Português;
- 6º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 80% na disciplina de Matemática e de 95% na disciplina de Português;
- 7º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 75% na disciplina de Matemática e de 90% na disciplina de Português;
- 8º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 75% na disciplina de Matemática e de 90% na disciplina de Português;
- 9º ano de escolaridade: atingir a taxa de sucesso de 75% na disciplina de Matemática e de 95% na disciplina de Português.

Constrangimentos

Escassez de recursos humanos.

Data de início

Setembro 2016

Recursos humanos envolvidos

Professores de Matemática e Português dos 2º e 3º ciclos e professores titulares de turma do 1º ciclo (3º e 4º anos de escolaridade).

Data de conclusão

Junho 2018

Monitorização e avaliação da ação

- Recolha da percentagem de alunos com avaliação positiva nas disciplinas de Matemática e Português;
- Monitorização da medida, no final de cada período, através de grelhas de registo de progresso de avaliação;
- Monitorização mensal de critérios atitudinais, através de grelhas de registo, sob tutela do diretor de turma, reportando no final de cada período à responsável pela medida.

4.5. E – SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

ÁREA DE MELHORIA

E- Dinamização da observação e partilhas de aulas, numa perspetiva de supervisão colaborativa das práticas pedagógicas, com intuito de proporcionar o desenvolvimento profissional e promover melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

AÇÃO DE MELHORIA – E

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

Supervisão Pedagógica entre pares

Coordenador da ação

Eugénia Moura

Equipa Operacional

Coordenadores de grupos de recrutamento

Descrição da ação de melhoria

A prática de supervisão pedagógica deverá associar-se a mecanismos de apoio e regulação do processo ensino-aprendizagem. Pretende-se implementar um modelo de monitorização sistemática da prática pedagógica, através da observação de aulas entre pares, reflexão conjunta e partilha. Serão observadas duas aulas a cada docente no decurso do ano letivo, devendo ocorrer uma em cada um dos dois primeiros períodos.

Objetivos da ação de melhoria

- Criar momentos de reflexão sobre a profissão docente, sobre a importância da sala de aula, enquanto espaço central da ação pedagógica, de partilha de experiências e análise de perspetivas de ensino, aprendizagem e avaliação, contribuindo para a (re)construção do conhecimento profissional;
- Desenvolver o espírito de partilha de boas práticas como contributo para a melhoria, entendida como entreajuda, colaboração, diálogo, em ambiente de confiança mútua.

Atividades a realizar

Etapas a desenvolver:

- 1ª Planificação supervisionada da aula a observar;
- 2ª Observação da aula (90 minutos);
- 3ª Reflexão individual do docente observado e do supervisor sobre a aula observada, com identificação dos pontos fortes e pontos fracos e sugestões de melhoria;
- 4ª Reflexão conjunta do supervisor e professor observado sobre a aula e propostas de melhoria, após três dias da aula observada;
- 5ª Reflexão em reunião de grupo de recrutamento e proposta de boas práticas a divulgar;

6ª Análise e aprovação pelo conselho pedagógico de boas práticas a divulgar.

Resultados a alcançar

- Melhoria das práticas pedagógicas.

Constrangimentos

- Deficiente cultura de partilha das práticas pedagógicas;
- Agendamento dos momentos de observação de aulas.

Data de início

Setembro 2016

Recursos humanos envolvidos

Todos os docentes do Agrupamento devem participar, mas sempre por sua iniciativa. Serão constituídos grupos de dois elementos, escolhendo cada um o colega com quem efetua a observação de aulas, a reflexão e a partilha de experiências.

Data de conclusão

Julho 2018

Monitorização e avaliação da ação

- Calendarização de cada aula observada;
- Análise/reflexão, a pares, de registos da grelha de observação;
- Partilha de boas práticas em grupo disciplinar/conselho pedagógico.

5. CONCLUSÃO

O presente Plano de Melhoria é um princípio e não um fim em si mesmo, é encarado como uma oportunidade de responder às fragilidades existentes, para as quais foram delineadas ações específicas, por forma a transformar a necessidade de hoje no trunfo de amanhã.

Pretende-se que estas ações tenham um impacto positivo nas decisões de todas as estruturas do agrupamento e conseqüente melhoria na prestação do serviço educativo. Constituindo-se, assim, como um compromisso para a melhoria do desempenho em áreas determinadas, visando o reforço na excelência e na qualidade.